

António Rafael Amaro

Universidade de Coimbra- Faculdade de Economia

Título da comunicação:

*Reivindicações, modos de organização e modelos de institucionalização dos interesses vitivinícolas na região do Dão (1890-1910)*

A Região Demarcada do Dão, criada em 1908, foi o reconhecimento de um vinho maduro regional português com modos de produção e qualidades específicas. Porém, a criação desta importante região demarcada, a primeira, de vinhos maduros, a ser regulamentada em Portugal (1910), ficou a dever a sua institucionalização a uma elite regional, com interesses próprios e diretos no setor vitivinícola, que usou todo o seu poder de influência económica e política na defesa desta importante organização institucional. Sob a pressão da crise de abundância no final do século XIX, os principais vitivinicultores uniram-se na criação da Liga dos Agricultores da Beira e de sindicatos corporativos, unindo e mobilizando a região na defesa da vinha e do vinho. A curiosidade principal deste forte movimento associativo de viticultores não reside apenas na sua capacidade política para se fazerem ouvir junto do poder central, mas sobretudo nos modos de organização e estratégias utilizadas, com capacidade para identificarem os interesses corporativos do setor vitivinícola, com os de uma vasta região que, em termos agrícolas, estava longe de apenas produzir vinho.

Acompanhar o modo como os principais viticultores desta região se organizaram, em torno da Liga dos Agricultores da Beira, na defesa dos seus interesses corporativos e como este movimento associativo de ricos e influentes agricultores contribuiu para modernizar o cultivo da vinha, tornando possível a criação da primeira Região Demarcada de vinho maduro em Portugal, será o principal objetivo da nossa comunicação.

Palavras-Chave: Viticultura; Liga dos Agricultores da Beira; Associativismo Agrícola; Região Demarcada do Dão.